

SESSÕES DO PLENÁRIO

74ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de setembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO ROBINSON ALMEIDA LULA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Lula Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Targino Machado, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (58) A Deputada Maria del Carmen Lula encontra-se licenciada.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Adolfo Menezes comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 9/9/2019.

Do Deputado Júnior Muniz comunicando que, em razão de compromissos assumidos em Brasília junto ao Partido, no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 28/8/2019.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Pequeno Expediente.
(Oradores inscritos)

Com a palavra, por até 5 minutos, a querida deputada Fátima Nunes.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Com a palavra, a deputada Fátima Nunes por 5 minutos.

A Sr.^a FÁTIMA NUNES LULA: Sr. Presidente, deputado Robinson Almeida, Sr. Deputado Capitão Alden, aqui na plenária, Sr.^{as} Deputadas Jusmari e Olívia Santana, nesta tarde eu quero fazer aqui um registro que, no meu ponto de vista, é de grande importância: no último final de semana, dias 14 e 15 de setembro, eu tive a oportunidade de visitar as comunidades quilombolas São Pedro, Acaraú e Lage do Antônio, bem como os povoados rurais Itapicuru e Saco Fundo, no município de Monte Santo.

Quero, daqui desta tribuna, parabenizar e agradecer a todas as lideranças políticas que nos acompanharam nesses 2 dias de trabalho e de debates sobre os direitos das populações quilombolas, registrando alguns nomes, porque foram muitos. Mas não poderia deixar de citar o Vereador Jânio, o Vereador Samuel, o Luís, liderança da Aresol, e as mulheres que nos acompanharam, representadas pela Glória, uma grande companheira histórica da luta das comunidades, da luta pela terra, e o Evaristo, ex-aluno das Escolas Famílias Agrícolas – também temos lutado muito para que essas escolas continuem existindo.

Queria dizer que todas as lideranças que nos acompanharam apresentaram as suas reflexões sobre as dificuldades de acessarem as políticas públicas universais de forma plena para aquelas suas cidades. Imaginem que, numa das comunidades, denominada Tocas, foi uma grande luta para manter a escola funcionando, porque o interesse do gestor local era fechar aquela escola e levar os alunos para outra comunidade. Foi uma luta imensa dos companheiros, das companheiras, da própria comunidade, da associação, para que a escola estivesse, lá, funcionando. E relatar também a dificuldade de acesso a essas comunidades, porque as estradas rurais e as estradas vicinais que ligam esses povoados também estão muito ruins.

Neste nosso mandato, que luta sempre pelos direitos humanos, fiquei muito feliz pela resistência e pela luta por igualdade daquela comunidade, que apresentou para mim inúmeras reivindicações. E eu as trouxe todas, preparei os ofícios e já entreguei na Cerb, na Secretaria de Infraestrutura, no DNOCS e em outros órgãos do estado da Bahia, para que a gente possa ter o mais rápido possível, aqueles trechos de estrada e possibilitar também a perfuração de poços artesianos, porque a água é vida e a água é muito necessária no nosso território do Sertão.

Queria parabenizar as professoras, e achei interessantíssimo que, lá na comunidade São Pedro, encontrei um grupo de mulheres, 16 mulheres, recebendo aulas

de uma universidade, fazendo o seu curso, preparando o curso de pedagogia. Ou seja, mesmo distante da cidade, mesmo nas dificuldades, nós sabemos o quanto a nossa população reconhece o valor do estudo, deputado Robinson. Lá, uma faculdade, FAB, preparando aquela comunidade quilombola e dentro de uma pedagogia semelhante à pedagogia de alternância, mas tratando do estudo da sua própria comunidade...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) do estudo da cultura e de como eles poderão aproveitar esse conhecimento para sobreviver.

Então queria fazer esse registro. O tempo é curto e está acabando. Queria parabenizar a todos que nos acompanharam. E também deixar registrado que amanhã a presidente da Comissão de Direitos Humanos, Neusa Cadore, e a própria deputada Fátima Nunes, que ora vos fala, mas o convite é para todos os membros...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) estaremos visitando o município de Pedro Alexandre, o município de Coronel João Sá, uma visita que será acompanhada também pelo MAB, pelo Ministério Público, e foi uma ação aprovada pela comissão. Estaremos visitando os atingidos pelo desmoronamento da barragem que aconteceu no mês passado, a Barragem de Quatis. Estaremos lá.

Obrigada.

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Parabéns, deputada, pelas iniciativas.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Robinson Almeida Lula): Com a palavra, pelo tempo de até 5 minutos, o deputado Marquinho Viana.

O Sr. MARQUINHO VIANA: Sr.^a Presidente, nobres deputados, venho a esta tribuna hoje, um pouco tardiamente, mas para trazer um assunto. Estive até com o deputado José de Arimateia, e, num relatório apresentando pela Comissão de Meio Ambiente, de visita às barragens, foi incluído aqui uma denúncia de uma pessoa do município de Érico Cardoso, no qual se dizia que a prefeitura, o prefeito, para ser mais exato, jogava o lixo hospitalar na barragem.

Então, é uma inverdade. Já falei com o presidente da Comissão, José de Arimateia, estou aqui com o relatório da empresa Comlurb, que faz o recolhimento do lixo hospitalar em Érico Cardoso e dá o destino que a lei exige. Está aqui a explicação. Vou deixar à disposição do deputado e presidente da Comissão, José de Arimateia. E também queria deixar aqui o convite para a Comissão de Meio Ambiente fazer a visita ao município, se assim achar melhor, para, *in loco*, averiguar se o fato é verdadeiro ou não.

Muitas vezes as pessoas fazem a denúncia, mas não sabem do que se trata, não sabem para onde vai o lixo, a parte dos dejetos hospitalares. Então, eu tenho aqui todo o relatório, o prefeito me mandou. O prefeito, indignado, tem todo o cuidado com isso, com a destinação desses dejetos da parte do hospital, do lixo hospitalar. E também

queria informar que... Acho que a maioria dos municípios do Brasil, talvez até 90%, ou quase 95%, não tem esgoto tratado para jogar nos rios. Não é o caso também de Érico Cardoso. Lá, as casas todas são com fossa, não é? A grande maioria em toda a Bahia, acho que em todo o Brasil é assim.

Então, eu queria só esclarecer à população e deixar registrado nos Anais desta Casa que é uma inverdade o que está no relatório, através de uma denúncia que a Comissão de Meio Ambiente recebeu, dizendo que o prefeito e toda a sua equipe não tratavam do lixo hospitalar e que jogavam na barragem, de onde os municípios também de lá, de Érico Cardoso, de Paramirim, e os municípios abaixo, de Caturama, consomem aquela água. Então, é uma inverdade, o lixo é tratado aqui. Ele pega lá e trata em Vitória da Conquista, dá o destino correto, como a legislação exige. E o restante do município é fossa – também é permitido isso, todo o Brasil usa fossa em suas casas. E jamais esse esgoto é jogado diretamente na barragem onde consome água, lá, em Paramirim.

Então, eu queria deixar isso aqui registrado nos Anais, nobre presidente, essa defesa, aqui, junto a esta Casa. E também sugerir ao presidente da Comissão de Meio Ambiente, José de Arimateia, que faça uma visita, marque uma visita para, realmente, conferir se esse fato é verdade; para poder até tirar dos Anais, depois, esse relatório, essa denúncia que fizeram aqui, nesta Casa, na época em que foi apresentado o relatório de visita às barragens.

Eu queria ainda, nobre presidente, para concluir minha fala, dizer que estivemos em Paramirim com o governador, na terça-feira. O deputado Jacó também estava presente e viu que o governador, aonde vai inaugurar obras, ainda autoriza mais diversas obras, não é, Jacó? Então, uma visita do governador é sempre boa ao município, aonde leva diversas obras. E uma dessas obras foi a capa selante do asfalto, os 15 quilômetros de Paramirim até Érico Cardoso. O prefeito também estava, lá, presente e ficou muito satisfeito.

E, além disso, eu queria, aqui, mais uma vez, agradecer ao governador Rui Costa e a toda a sua equipe, também na pessoa do presidente da Embasa, pois o governador vem cumprindo os seus compromissos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de visita em todo o município. Foi o caso de Livramento, onde estive duas vezes, e está aqui cumprindo seu compromisso: já autorizou, já está a licitação aí nas ruas, publicada em *Diário Oficial*, para elaboração do projeto de implantação de água do distrito de Iguatemi, em Livramento, cidade onde eu fui mais votado como deputado estadual. E o governador vai atender, é um distrito que será atendido, são praticamente quase 10 mil pessoas...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) naquela região toda.

Além disso, autorizou também os serviços de implantação do sistema de água no município de Ituaçu, um total de 6 milhões e 534 mil, para atender o povoado de Olho d'Água do Meio, Baraúnas, Abóbora, Jurema, Várzea Comprida, Curralinho, Lagoa dos Patos e demais comunidades vizinhas.

Então, isso demonstra o compromisso de que irá, também, colocar água para uma população de mais de 2 mil pessoas, assim, com obra de qualidade, atendendo também na saúde.

Um outro sistema de água, que já está rodando, vai ser entregue em outubro – para concluir, nobre presidente – no município de Rio de Contas, que conclui agora, em outubro, o sistema de água, de 7 milhões e 700 mil, que também vai atender a mais de 3 mil pessoas.

Então, demonstra que o programa que o governo tem, que é o Programa Bahia Produtiva, vem atendendo e vem levando água e melhorias para a sua população viver com melhor qualidade de vida e cuidar melhor dos seus filhos.

Muito obrigado, nobre presidente, pela tolerância.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Com a palavra a deputada Jusmari Oliveira.

A Sr.^a JUSMARI OLIVEIRA: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, senhores das Galerias, nesta tarde vimos mais uma vez reiterar o nosso compromisso de lutar pelos moradores, os baianos e as baianas que moram no interior do nosso estado.

Ontem, Sr.^a Presidente, mais uma vez, fomos à sede da Coelba, sendo recebidos pelo presidente da Coelba, Dr. Fulvio Machado, por toda a diretoria da Coelba, técnicos, gerentes, auxiliares, enfim, todos que tocam aquele grande projeto que fomenta o fornecimento de energia elétrica a todos os baianos e baianas.

Um encontro promovido pela Comissão de Infraestrutura, através do nosso presidente, Pedro Tavares; Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor, pelo deputado Tiago Correia; e da Comissão de Agricultura, na presidência desta deputada que vos fala.

E ali, Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, nós pudemos reafirmar à Coelba o que temos falado também na Superintendência de Energia, com o Dr. Celso Rodrigues, que temos falado com nosso secretário de Infraestrutura, e o que temos defendido nas nossas comissões e aqui, neste Plenário, nos nossos debates.

Reconhecendo, claro, que o Programa Luz para Todos é um dos programas que mais promove, promoveu e continua promovendo a inclusão e a justiça social em nosso país. E o estado da Bahia é um campeão na execução desse programa. Nós já temos quase todos os domicílios baianos ligados pela energia, diante do esforço do governo da Bahia, parceiro e coordenador desse programa aqui, no estado.

Mas, Sr.^a Presidente, o que nós entendemos é que precisamos partir para a segunda fase, e as comunidades rurais, principalmente as que têm uma vocação mais produtiva, precisam, necessitam que se avance na estrutura de fornecimento de energia elétrica.

É preciso que a mesma rede que levou a energia para ligar a lâmpada, para ligar o televisor, para ligar a geladeira, que foi um grande avanço na vida de todos que

moram no interior do Brasil e da Bahia, seja agora reforçada, se capacite para fornecer uma energia com a qualidade de operar os equipamentos que possibilitarão a tecnificação da produção, principalmente na agricultura familiar do nosso estado, da nossa Bahia.

E eu recebi do presidente da Coelba o entendimento, a compreensão a essa nossa solicitação.

Mas eu convoco a Assembleia Legislativa da Bahia, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, para juntos trabalharmos nessa linha, nessa reivindicação para que se construa agora a segunda fase do programa com essa capacitação, com esse reforço dos transformadores. A energia trifásica é muito importante para o movimento das bombas de irrigação, para o movimento dos motores, dos trituradores, do pastejo do gado do nosso povo, dos nossos produtores.

Lembrando que na terça feira próxima nós vamos fazer uma discussão numa audiência pública na Comissão de Agricultura sobre a cadeia leiteira no estado da Bahia, quando o principal palestrante será o nosso secretário da Agricultura, Lucas Teixeira, que vem desenvolvendo um grande trabalho à frente da Secretaria da Agricultura. Também teremos a presença do secretário de...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) Desenvolvimento Rural e dos representantes da Câmara do Leite da Federação da Agricultura da Bahia.

Tenho certeza de que os produtores de leite, que os criadores de vaca leiteira dirão isso: “Precisamos de uma energia com a qualidade para mover os motores que possam nos dar condições de tecnificar a nossa produção, de integrar essa nova realidade da agricultura...”

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

“(...) mundial que é ter a tecnologia em todos os processos da agricultura e, principalmente, em toda a verticalização da cadeia e a possibilidade da verticalização das cadeias produtivas da agricultura familiar.”

Portanto, a nossa luta nesta Casa, é uma das principais, Sr.^a Presidente, é essa: energia com capacidade de geração de renda nas pequenas, principalmente nas pequenas, e médias propriedades rurais do interior do nosso estado.

Vivemos um momento de dificuldade, de desemprego grande da população brasileira. E fixar o homem no campo, impedir que ele saia, ou, talvez, até promover o seu retorno ao campo é uma grande solução de melhoria de qualidade de vida e de dignidade de vida para o povo brasileiro e para o povo baiano.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Com a palavra o deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr.^a Presidente, deputada Fátima Nunes, que ora ocupa a posição na Mesa, nobres deputados, Sr.^{as} Deputadas, senhores das

Galerias, nossos companheiros e companheiras servidores, aqueles que nos veem pela TV ALBA, na segunda-feira, dia 23, estará acontecendo nesta Casa um grande ato político convocado de forma pluripartidária, convocado pelos diversos sindicatos, principalmente pelo Sindipetro, o mais importante da cadeia do petróleo do nosso estado, no qual se debaterá, sob os diversos aspectos, o impacto avassalador do fim das atividades da Petrobras em nosso estado, essa que é uma das maiores empresas de petróleo do mundo, e este que é o país que tem as maiores reservas do mundo, principalmente a partir da *expertise*, do aperfeiçoamento, do desenvolvimento científico-tecnológico a partir da própria Petrobras com seus técnicos, com os seus cientistas aperfeiçoando, chegando a desenvolver a tecnologia mais moderna do mundo em exploração de petróleo em águas profundas. No mundo, no mundo!

Esse patrimônio – que significa recursos naturais, essas reservas descobertas – faz com que este país esteja, hoje, no patamar do terceiro país do mundo com uma das maiores reservas petrolíferas.

E não é só isso, não são só os recursos naturais, mas também esse patrimônio científico que foi desenvolvido pela empresa, que está sendo, de forma criminosa, num crime de lesa-pátria, entregue, entregue principalmente aos americanos, aqueles que financiaram, que espionaram e que bancaram o golpe, junto com a organização que fraudou o Poder Judiciário, o sistema de Justiça.

E essa Operação Lava Jato, agora o povo brasileiro tem a possibilidade, numa velocidade histórica, sem precedentes em nossa história, de compreender o que significou aquele momento da nossa história, em que o capital se organiza para roubar, para usurpar uma nação, para rebaixar os custos de mão de obra de uma forma acelerada, com uma velocidade nunca vista na história moderna.

Então, é preciso que a sociedade reaja. E não só a sociedade como um todo, mas, principalmente, aqueles municípios onde o impacto vai ser direto, municípios do nosso estado que tinham, inclusive, uma das maiores rendas da América Latina graças à renda oriunda da exploração do petróleo e da sua cadeia riquíssima que se forma, que vai desde o mais simples, como o fornecimento de alimentação, à arregimentação de trabalhadores para as diversas possibilidades, um volume de recursos que se injeta nesses municípios.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Então, é preciso que o Poder Legislativo estadual nesse ato, dia 23, às 9 horas, que talvez seja o maior já realizado nesta Casa, tenha uma posição firme, detalhando esses impactos, o que eles vão significar em seus diversos segmentos para que a sociedade possa reagir, para que a gente possa defender a nação...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) para que a gente possa defender esse que é um dos maiores patrimônios que o povo brasileiro construiu, que é a Petrobras.

Vamos defender a nossa Petrobras, vamos defender o povo brasileiro, deputada Fátima Nunes.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Muito bem, deputado, vamos defender a nossa soberania.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): E agora eu passo a palavra para o deputado Roberto Carlos pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBERTO CARLOS: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, povo que prestigia esta Casa... Sr.^a Presidenta, eu quero falar sobre o edital da Ponte Salvador-Itaparica. Mas, antes, Sr.^a Presidenta, gostaria de informar aos companheiros deputados desta Casa que ontem eu me surpreendi com a proposta que apresentei aqui, com as participações da deputada Olívia Santana, que está aqui, e o deputado Alan Sanches, quando apresentei o projeto possibilitando que a mulher tenha o direito de opinar pelo seu parto.

Eu não sou a favor de nenhum tipo de ditadura, muito menos sou favorável ao parto cesariano, ou ao parto normal, ou ao humanizado, porque o povo chique agora é parto humanizado. Eu quero saber se esse povo da elite, da burguesia, que defende muito o parto humanizado... Porque estão dizendo: “É humanizado, a mulher não vai sofrer, a mulher vai ter que ter o neném em casa...”. Aí esquecem que, anos atrás, quem pegava os nenéns quando as mães pariam eram as parteiras. Eram as parteiras. Claro que não era uma coisa normal, mas no interior era normal, eu nasci, minha mãe deu à luz, e quem me pegou foi uma parteira.

Agora criaram esse parto que, para os hospitais públicos, é um deus nos acuda, porque o parto normal já é uma dificuldade, a cesariana também é outra dificuldade, imagine a Secretaria de Saúde dispor de médicos, de enfermeiros para fazerem o parto humanizado em sua residência e na residência daquela senhora. Pode fazer, sim, o de muitas que têm dinheiro e têm apadrinhamento político. Agora, uma senhora que recebe Bolsa Família ou muitas vezes não recebe Bolsa Família, que está gestante, que já teve cinco, seis filhos e que vai ter um filho em casa, vai ser humanizado? Que nada.

Por isso, Sr.^a Presidenta, gostaria de esclarecer ao deputado Alan Sanches e à deputada Olívia Santana que meu projeto, que apresentei aqui, não é defendendo o parto “a” ou o parto “b”, o parto cesariano, ou o parto normal, ou humanizado. É dando a opção à mulher de discutir, interagir com o médico para dizer: “Doutor, eu prefiro o parto normal”. Para não dar ao médico sozinho essa decisão, ele tem que compartilhar essa decisão, claro que a última palavra tem que ser a do médico porque ele vai realmente verificar se a mulher tem as condições normais.

Mas era só isso que eu gostaria de registrar.

Sr.^a Presidenta, eu estou muito feliz, estou contente com o que eu vi hoje. É que o governador Rui Costa, que é o melhor governador do Brasil, acertou quando disse na revista *Veja* desta semana que o PT errou no momento em que não apoiou...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) o candidato do PDT, Ciro Gomes. Porque se o PT, naquele momento, deputado Euclides Fernandes, tivesse a visão futurista, teria dado apoio ao nosso Ciro Gomes. E hoje nós não estaríamos arrependidos pelo presidente que nós temos.

O governador Rui Costa anunciou hoje o edital...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) de construção da Ponte Itaparica-Salvador, o equipamento terá 12,4 quilômetros de extensão e será a segunda maior da América Latina. Foi publicado no Diário Oficial do Estado nesta quarta-feira, dia 18, o aviso de licitação para a construção da Ponte Salvador-Itaparica.

De acordo com a publicação, disponível na área do *Diário Oficial* do Estado destinada exclusivamente a licitações, as obras e serviços de operação de manutenção deste novo sistema rodoviário vão ser executadas por meio de parceria público-privada na modalidade de concessão patrocinada.

A Ponte Salvador-Itaparica terá 12,4 quilômetros de extensão e integrará o sistema viário do Oeste, que beneficiará 10 milhões de pessoas que vivem em cerca de 250 municípios. O projeto, Sr.^a Presidenta, é orçado em 5 bilhões, 340 milhões com o aporte de 1 bilhão, 510 milhões do governo do estado.

Por isso eu quero parabenizar o nosso governador, que é o maior investidor, do Brasil, em recursos públicos no estado. E mais uma vez nós estamos mostrando...

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Tempo.

O Sr. ROBERTO CARLOS: (...) que quando se governa com responsabilidade, o dinheiro dá.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Passo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de 5 minutos, pedindo desculpa por ter interrompido o seu pronunciamento.

Pequeno Expediente.

Pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Sr.^a Presidenta, colega deputada, é uma satisfação revê-la, nobres deputados, demais deputados, deputadas, o pessoal da tribuna, da TV ALBA, do cafezinho, da segurança, da imprensa, queria iniciar aqui a minha fala parabenizando a TV ALBA pelos seus novos estúdios, parabenizar o nosso presidente, uma ação importante, queria parabenizar todos da TV ALBA.

(Lê) “Estive em Porto Seguro nessa segunda-feira, Sr.^a Presidente, onde participei do 10º Encontro de Educação, realizado pela APLB Sindicato, com o tema *Formação sindical, política, profissional e humana do trabalhador e da trabalhadora da educação...*”, um seminário, um congresso, grandioso lá em Porto Seguro.

“Na oportunidade, me solidarizei com a luta do sindicato, que luta para que ocorra o júri popular que julgará os assassinatos dos professores Álvaro e Elisney...”, dois jovens, pais de famílias, foram brutalmente assassinados há 10 anos, e até hoje a

Justiça deste país não funcionou. Fica aqui o nosso repúdio a essa morosidade da Justiça e a minha solidariedade aos professores e ao povo de Porto Seguro.

“(Lê) Coloquei mais uma vez o nosso mandato à disposição da luta da educação em Porto Seguro e no estado da Bahia. Quero aqui destacar a atuação da direção da APLB Sindicato de Porto Seguro, o presidente Deusdete e os diretores Luciene, Tavares, Clécio, Wagner, Neilton e Euvadelis, uma diretoria séria, exemplo de luta a favor das trabalhadoras e dos trabalhadores. Deixo aqui também o meu abraço ao companheiro Everaldo...” e ao companheiro Carlinhos, que me acompanharam nessa jornada.

Ontem também eu estive no município de Ipupiara, onde se comemorou, ou se celebrou, os 48 anos do assassinato do companheiro capitão Lamarca e do companheiro Zequinha Barreto, deputado Zé Raimundo. Há 19 anos que acontece essa celebração dos mártires, e eu fui lá levar a minha solidariedade a todo o povo daquela terra. Quero aqui parabenizar a Diocese de Barra, em nome de Dom Luiz e todas as paróquias ali envolvidas. Foi um evento de reflexão e de luta, e eu estava lá presente. Quero aqui refazer esse registro porque eu acho que é importante.

Queria também registrar que eu estive em Xique-Xique e queria mandar um recado para o povo de Xique-Xique: eu recebi o companheiro Lula, o companheiro Padeirinho na minha casa, acompanhado de Júnior, e nós fizemos uma reunião muito proveitosa e muito positiva, discutimos sobre a política de Xique-Xique. Também quero saudar o Dr. Ângelo, nós tivemos uma reunião muito positiva na qual debatemos que Xique-Xique precisa unir a oposição em torno de um projeto político que venha resgatar um projeto de desenvolvimento com inclusão social naquela terra, precisamos unir toda a oposição. Então quero saudar aqui essas lideranças, os companheiros de Xique-Xique, o companheiro Felipe, que estão com essa preocupação e com esse intento de construir e fortalecer a oposição no município de Xique-Xique.

Queria também aqui falar que eu estive, ainda na segunda-feira, em Santa Cruz de Cabralia, onde (lê) “(...) participei de uma reunião do Conselho de Saúde Indígena da Aldeia Coroa Vermelha, de Santa Cruz de Cabralia. A reunião contou com as presenças de caciques e lideranças indígenas que compõe o nosso mandato, conversamos sobre diversos problemas em relação à saúde indígena, além de outras pautas.

Também, deputado Zé Raimundo, visitei o Colégio Estadual Professora Terezinha Scaramussa, em Cabralia. Quero aqui mandar um abraço para o diretor, para a nossa diretora, para o conjunto dos professores, essa escola está sendo totalmente reformada. E quero aqui passar o meu agradecimento ao nosso governador, ao secretário, pela alegria e pela satisfação, deputado Rosemberg, dos alunos, do corpo, em ver aquele equipamento ser realmente estruturado, uma reforma de primeiro mundo, vemos a autoestima do nosso povo, isso nos...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campanhas.)

(...) deixa muito orgulhosos e eu queria parabenizar o nosso governador Rui “Correria” pelo seu trabalho.

Quero também aqui, para finalizar, ressaltar que estive no município de Luís Eduardo Magalhães e vi lá, de perto, uma grande gestão, a gestão do prefeito Oziel. Entre outras coisas que o prefeito Oziel tem feito, ele está desenvolvendo na Secretaria de Meio Ambiente e Economia Solidária, dirigida pelo secretário Alcides, projeto que conta...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) com a coordenação do mesmo e do companheiro Léo, como gerente de desenvolvimento ambiental, que é um projeto de reciclagem de lixo. Um projeto importantíssimo, várias famílias envolvidas, uma cooperativa que recicla uma parte expressiva do lixo e Luís Eduardo sai na frente, aquilo é um exemplo a ser seguido pelos demais municípios.

Eu quero aqui parabenizar o prefeito Oziel por essa iniciativa, parabenizar Léo que coordena esse projeto e parabenizar todo o povo daquela terra querida de Luís Eduardo Magalhães.

Fico por aqui. Lula livre! E um forte abraço.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Com a palavra, o deputado Robinson Almeida.

Eu não estou nem fazendo comentários para ganhar tempo, porque os pronunciamentos são muito ricos.

O Sr. ROBINSON ALMEIDA LULA: Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, querido povo de Feira de Santana, quero parabenizar essa cidade que completa hoje 186 anos de emancipação política. Uma cidade que tem no povo trabalhador a sua principal marca, uma cidade dinâmica, que cresce com o suor do seu povo e nesta data completa mais um ano de emancipação, o seu aniversário. Vida longa para Feira de Santana.

Amanhã estarei em Brasília, junto com o deputado José Neto, participando da sessão solene que vai comemorar essa data máxima, o aniversário de Feira de Santana. Parabenizar o deputado federal José Neto por essa iniciativa que coloca Feira como uma referência nacional, amanhã, na Câmara dos Deputados, em Brasília.

Sr.^a Presidenta, Sr.^{as} e Srs. Deputados, eu queria aqui hoje também parabenizar o governador Rui Costa pelo edital, o aviso de licitação publicado no Diário Oficial para a construção da ponte Salvador/Itaparica. Eu me criei em Santo Antônio de Jesus e sei a importância que tem esse equipamento para o desenvolvimento da Bahia.

Creio que terá uma repercussão por décadas no crescimento da nossa economia, com a repercussão direta nas regiões do Baixo Sul, do Sul e do Recôncavo, com dinamização do turismo, repercussão na área de habitação, de saúde, de educação, ou seja, a Bahia vai ser outra depois da construção da ponte Salvador/Itaparica, inclusive com a interligação do Oeste baiano com o novo sistema viário que vai ser feito, tendo um vetor para chegar até a nossa capital.

É um sonho meu, um sonho de várias gerações, já iniciado pelo governador Jaques Wagner e agora transformado em realidade com mais um passo dado pelo governador com o aviso de licitação. No final de novembro, teremos na Bolsa de Valores a concorrência pública, para depois nós termos o início dessa importante obra que vai revolucionar a economia baiana, que vai ter um impacto muito positivo na geração e criação de empregos, não só na época de construção desse importante equipamento, mas depois com todos os benefícios que vão ser causados por essa ligação mais rápida da nossa capital com várias regiões do estado.

Mas, Sr.^a Presidenta, eu queria também hoje aqui convocar todos os baianos, todas as entidades, todos os patriotas que lutam e defendem a bandeira do petróleo brasileiro, a defesa da nossa soberania.

Nós vamos realizar, na próxima segunda-feira, dia 23, um ato aqui de lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Petrobras. Logo cedo, às 8 e meia da manhã, vamos reunir entidades da sociedade civil, o Parlamento estadual, câmaras de vereadores do interior, prefeitos, entidades de todo tipo e natureza para fazer uma corrente do bem e defender as atividades da Petrobras no nosso estado.

Nós não podemos admitir mais uma violência do governo Bolsonaro contra a Bahia. Paralisar as atividades aqui tem uma repercussão econômica muito negativa, uma repercussão social e, acima de tudo, uma repercussão simbólica, histórica. O primeiro filete de petróleo que jorrou no nosso país, jorrou aqui em Salvador, no Lobato. A Refinaria Landulpho Alves é um marco do nosso desenvolvimento econômico, quando a Bahia deu o seu salto para a industrialização e fechar as atividades da Petrobras aqui é uma ofensa aos baianos promovida pelo governo Bolsonaro.

Eu queria desafiar aqueles da Oposição aqui no estado, aqueles que representam Bolsonaro na Bahia para se juntarem e defenderem a Petrobras, para terem coragem de deixar as bandeiras ideológicas e defender o que é certo, que é o direito do nosso povo.

E não vale apontar o dedo como alguns estão apontando, como o prefeito de Salvador, acusando o partido “a” ou “b” pelas dificuldades da Petrobras. Ele mesmo foi denunciado no âmbito da Operação Lava Jato...

(O Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) por André Vital, executivo da Odebrecht, de ter recebido 2 milhões e 200 mil de propina do esquema revelado pela Odebrecht. Então, ele também seria corresponsável, na tese dele, pelo fechamento da empresa e não se trata disso. Tem problema? Vamos afastar os problemas, punir quem praticou alguma irregularidade e manter a empresa viva, gerando emprego, riqueza e defendendo o nosso país e o nosso petróleo. Essa é a missão...

(O Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) de todos os brasileiros, de todos os baianos.

Muito obrigado, Sr.^a Presidenta.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Tempo recorde.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Com a palavra, o deputado Capitão Alden.

O Sr. Rosemberg Lula Pinto: Questão de ordem, presidenta.

Presidenta, por acordo aqui das partes, nós vamos dar continuidade ao Pequeno Expediente para a pessoas que estão inscritas. Depois nós vamos, também por acordo, para a Ordem do Dia apreciar o projeto que já foi debatido aqui na Casa durante os últimos dias, que é um projeto de iniciativa do Ministério Público, que já está com a dispensa de formalidade, assinada pelo deputado Targino e nós vamos também fazer dispensa para votar por acordo aqui uma vez que ele já foi debatido por mais de 30 dias aqui na Casa.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Muito obrigada.

A Sr.^a PRESIDENTA (Fátima Nunes Lula): Com a palavra, o deputado Capitão Alden.

O Sr. CAPITÃO ALDEN: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados e Deputadas aqui presentes, imprensa e convidados que estão na plenária.

Eu gostaria neste momento de destacar uma ação importante. Recentemente o governador do estado da Bahia apresentou o Projeto de Lei nº 23.519, que institui o Fundo Estadual de Segurança Pública e cria também o Conselho Estadual de Segurança Pública e dá outras providências.

Neste momento, eu gostaria de elogiar o governo do estado por essa iniciativa, considerando que há muito tempo estávamos aguardando, muito ansiosos inclusive, por essa medida do governador do estado. Medida essa que outros governadores, coincidentemente ou não, em outros estados também vêm adotando, enviando para as suas respectivas assembleias os projetos de criação do fundo estadual de segurança e concomitantemente também os conselhos estaduais de segurança. Mas por que isso? Simplesmente, porque todos os estados brasileiros, incluindo os municípios brasileiros, têm até 31 de março, de acordo com o Ministério da Justiça, para criar e ou apresentar os seus planos estaduais de segurança, os seus fundos estaduais de segurança como também os conselhos estaduais de segurança. Para que isso? Para que eles possam preencher os pré-requisitos formais e legais para receber fundos do governo federal. Fundo esse especificamente tratado do Fundo Nacional de Segurança Pública.

Segundo o governador, em mensagem enviada para essa Casa, ele disse: “A presente proposição tem por objetivo instituir o Fundo Estadual de Segurança Pública e criar o Conselho Estadual de Segurança Pública e defesa social para a recepção de recursos oriundos de transferências do Fundo Nacional de Segurança Pública, reforçando o compromisso com o bem-estar de todos os baianos.”

A minha única ressalva com referência a esse projeto de criação do fundo e do conselho é que o governador do estado não cita de que maneira, de que forma esses recursos serão utilizados.

E pontuando, o art. 4º da proposta de lei estadual prevê que a criação do fundo ficará condicionada a obedecer às exigências do Fundo Nacional de Segurança Pública. Então, a sugestão que a gente vai fazer, inclusive via emenda, para esse projeto de lei

do governador do estado é que ele inclua no projeto as finalidades de repasses, os recursos e de que maneira serão gastos esses recursos.

O Fundo Nacional de Segurança Pública prevê que o gasto desses recursos deverá ser aplicado em reforma, ampliação de unidades policiais, reforma e ampliação de unidade de ensino, capacitação de profissionais de segurança pública, aquisição de materiais bélicos, dentre eles, viaturas, coletes balísticos, destinação de 10% a 15% para programas que visem à aplicação de programas habitacionais em benefício dos profissionais de segurança pública, serviços permanentes e de boa qualidade para acompanhamento e tratamento de saúde e da melhoria da qualidade de vida também dos profissionais de segurança pública e ações de proteção da vida, da saúde física e psicológica dos agentes de segurança pública.

O que a gente vai tentar fazer ao propor essa emenda é que a gente consiga delinear...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de maneira muito clara, quais serão as possibilidades de empregar esses recursos seja para aplicação de projetos seja para programas, especialmente destinados à prevenção do crime e da violência, especificamente adotados pelas bases de segurança pública, que há muito tempo a gente aguarda esses recursos para poder colocar em prática todas as ações que visam à garantia e à proteção do bem maior, que é a nossa vida.

Obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTE (Fátima Nunes): Informamos a visita dos estudantes do Colégio Estadual Alfredo Magalhães, do bairro Rio Vermelho. Sejam bem-vindos.

Passo a palavra agora à deputada Ivana Bastos e a presidência da Mesa para o deputado Samuel Junior.

A Sr.^a IVANA BASTOS: Bom dia a todos. Quero cumprimentar aqui meu caro presidente Samuel que ocupa agora a presidência da Mesa, que prazer, meu amigo Samuel. Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, os alunos aqui presentes, agradeço pela visita. Isso aqui é o futuro. Quem sabe no futuro algum de vocês não poderá estar aqui. Um grande abraço e muito obrigada por vocês estarem aqui acompanhando nosso trabalho e conhecendo como funciona o Parlamento baiano.

Quero registrar que ontem o Parque Nacional da Chapada Diamantina completou 34 anos. E é preciso ressaltar a importância desse parque, é preciso resgatar a dedicação da conservação da biodiversidade na Região da Chapada. São 34 anos que estamos ali conservando, lutando, preservando. Então parabéns aí para o Parque Nacional da Chapada Diamantina.

E, por falar em Chapada Diamantina, a nossa visita, a nossa missão na última semana, com a presença de cinco secretários de estado, já começou a dar resultado. E isso nos deixa muito felizes. Nós tivemos a oportunidade de visitar o município de Andaraí, o município de Utinga, o município de Mucugê e de Lençóis. E, no município

de Mucugê, nós nos reunimos na Câmara Municipal com o Conselho Municipal de Segurança, nos reunimos com o *trade* turístico, com o prefeito Manoel Luz, e lá foi feita uma solicitação para que a gente solicitasse a Polícia Militar um BPM para o distrito de Guiné. O distrito de Guiné é toda a passagem que nós temos ali em Mucugê, onde vai para o Vale do Pati. E para nossa alegria estivemos na última segunda-feira com o comandante, coronel Anselmo, a quem quero aqui agradecer por nos ter recebido e agradecer por nos ter atendido em nossa solicitação. A solicitação assinada, também, pelo prefeito Manoel Luz e pelo presidente do Conselho Municipal de Segurança, Tácio Matos, que foi com o efetivo e um posto policial ali pra Guiné e uma viatura. Então, já é resultado dessa visita que nós fizemos à Chapada Diamantina.

Também estava presente conosco o prefeito de Palmeiras, que levou essa mesma solicitação para o distrito, para o povoado do Capão. O Capão, ali na Chapada Diamantina, onde a gente tem um turismo alternativo, onde a gente tem um fluxo de pessoas muito grande. Também ali nós conseguimos uma viatura da Polícia Militar e uma casa que a prefeitura colocou à disposição para que a gente tenha um posto policial.

E essa semana foi a semana dos distritos: também estava presente nessa audiência o prefeito do Rio do Antônio, Deca. E nós temos em Rio do Antônio o distrito de Ibitira, que fica na BR. Ali nós solicitamos uma nova viatura. A viatura que ali se encontrava tinha sido uma doação da prefeitura municipal, tinha batido o motor e estava com grandes dificuldades. E prontamente o comandante Anselmo autorizou essas três viaturas: para o Guiné em Mucugê, para o Capão em Palmeiras e para Ibitira em Rio do Antônio.

Então, é o resultado do nosso trabalho. Aproveitar, já que nós estamos falando da Chapada Diamantina, quero aqui convidar a todos e reafirmar que agora nos dias 10, 11 e 12 de outubro acontecerá em Mucugê o 3º Festival de Forró da Chapada Diamantina. Esse festival foi criado, inicialmente, há 3 anos, pelo cantor Targino Gondim para comemorar o seu aniversário. E aí começou a fazer história ali na Chapada. Então, está confirmada a realização do 3º Festival de Forró da Chapada Diamantina.

Falando na Chapada, é preciso falar de Jussiape, dizer da nossa alegria...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) de trazer – você que é de Jussiape – de trazer o prefeito de Jussiape, Dr. Éder, para o PSD. Na última segunda-feira, o prefeito se filiou ao PSD, um partido de homens e mulheres de bem, um partido em que nós temos a liderança do senador Otto Alencar, que nos engrandece muito.

Seja bem-vindo, prefeito, agradecer a todos, deixar aí um abraço para os estudantes e vamos em frente.

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): O.K. deputada Ivana, a senhora só esqueceu de reforçar o convite para o evento da Unale do dia 20 ao 22 de novembro. Todos os nossos deputados convidados.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Samuel Junior): Com a palavra, agora, o nosso amigo e professor Zé Raimundo, representante da linda cidade de Vitória da Conquista.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Sr. Presidente, nobre colegas deputados e deputadas, os nossos estudantes aqui presentes, os que nos assistem pela *TV Assembleia*. Eu também, Sr. Presidente, gostaria de parabenizar o nosso governador Rui Costa pelas medidas, pelo esforço que vem fazendo em continuar trabalhando pelo desenvolvimento do nosso estado, pelo progresso da Bahia.

O nosso governador está trabalhando, sobretudo, para a inserção da Bahia no cenário nacional tanto do ponto de vista econômico – por meio do consórcio dos governadores do Nordeste, trazendo alternativas para a crise e abrindo a possibilidade de um novo pacto federativo que vai revolucionar o Estado brasileiro – quanto no campo da política, das relações entre as diversas agremiações partidária, tendo em vista as reflexões que está propondo, especialmente, para o nosso partido.

Não vou aqui me deter nas ideias, nos conceitos emitidos pelo nosso governador, mas, sem dúvida, internamente o partido vai se debruçar, debater e refletir sobre as suas ideias, sobre os seus conceitos. E não há dúvida de que o companheiro Rui Costa é um grande líder do nosso partido, uma figura respeitada nacionalmente que tem muito a contribuir para o fortalecimento do nosso projeto nacional. Principalmente agora, com a luta pela libertação do nosso sempre lembrado ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

É nesse contexto que eu gostaria de ressaltar mais uma medida do nosso governador, além da aqui já referida criação do Fundo Estadual de Segurança Pública. Também estou pleiteando, com alguns deputados e algumas lideranças, arrecadar recursos do Imposto de Renda para o fundo das políticas públicas para o Idoso. Tenho certeza de que o governador vai continuar se esforçando para dotar o nosso estado de mecanismos gerenciais e financeiros nas políticas sociais.

Também queria me referir à importância do lançamento do edital da Ponte Salvador-Itaparica. Isso mostra aos incrédulos que os nossos governos, tanto o de Wagner quanto o de Rui Costa, cumprem os seus compromissos, realizam as suas promessas.

Esses incrédulos, por certo, acordaram assustados quando viram lá no *Diário Oficial* o edital dessa ponte, que não é só para o Recôncavo, não é só para Salvador; é para, eu diria, 6 milhões de baianos. O seu impacto direto atinge algo em torno de 6 milhões de baianos, porque circunda o Recôncavo, chega à beirada da 101, desce até o Paraguaçu e vai pelo Centro-Sul e Sul da Bahia. E também tem influência no Nordeste e no Centro-Oeste. Enfim, é uma grande obra que vai impactar a Bahia.

Finalmente, gostaria de trazer para a bancada estadual do nosso Partido dos Trabalhadores, para os deputados, enfim, para a Bahia, a alegria de mais uma vez ter a nossa cidade, Vitória da Conquista, entre as cinco melhores do Brasil em saneamento. Vitória da Conquista, nos 20 anos em que foi governada pelo Partido dos Trabalhadores, teve desenvolvimento econômico, social e progresso. A cidade tinha 42%, 43% de saneamento sanitário e hoje chega a praticamente 93%, se considerarmos a sede. Evidentemente, se incluirmos os distritos, esse índice cai um pouco. E a água potável

chegou praticamente a 100% na sede do município e a oito distritos que também estão abastecidos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) com água potável de grande qualidade. Isso torna Vitória da Conquista a cidade mais importante do Nordeste em termos de saneamento básico e a coloca entre as dez melhores cidades do Brasil, senhores e senhoras que nos assistem pela *TV Assembleia*.

Com muito orgulho, temos de dizer que fizemos parte desse projeto, que fomos gestores daquela cidade durante quase 7 anos...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) Antes disso, integrei o governo do Partido dos Trabalhadores na gestão do ex-prefeito Guilherme Menezes. Posteriormente, como deputado estadual, junto com Waldenor Pereira, ajudamos aquele município colocando emendas, recursos tanto no período de Jaques Wagner quanto agora, na gestão do nosso governador Rui Costa.

Por isso eu digo que tenho orgulho de pertencer àquela cidade e a todo o Sudoeste da Bahia, ajudando para termos uma Bahia mais solidária, mais justa e com mais saúde.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra a deputada Olívia Santana.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr. Presidente, colegas deputados e deputadas, ao saudar, com muita satisfação, todos os servidores desta Casa, também saúdo a visita da Dr.^a Ediene Lousado, que é a procuradora-chefe do Ministério Público do Estado da Bahia.

Daqui a pouco nós vamos votar o projeto que reestrutura o Plano de Carreiras e Vencimentos do Ministério Público. Portanto, é com grande satisfação que recebemos esse segmento aqui na Assembleia Legislativa no dia em que vamos fazer esta votação. Ontem, votamos um importante projeto para os servidores do Executivo. Hoje, faremos outra votação importante, desta vez para os servidores do Ministério Público do Estado da Bahia.

Mas eu venho a esta tribuna, Sr. Presidente, para saudar a juventude da Engomadeira, do Cabula – estão aqui ao lado, em uma sala das nossas comissões –, que veio conhecer o Parlamento. Além desses jovens, temos também aqui os adolescentes do Colégio Alfredo Magalhães, colégio onde estudei durante o ensino fundamental. Aproveito para saudar a equipe de professores e professoras.

Estamos tendo um diálogo, uma conversa com essa juventude do Cabula, da Engomadeira, que realiza um importante projeto chamado 8 contra 80, iniciativa que revela uma minoria que tem boas ideias, que tem bons propósitos. É uma gota d'água, mas que pode, sim, fazer a diferença na sua comunidade.

A jornalista Ivana, da *Revista Quilombo*, a quem saúdo, a Escola Comunitária Luiza Mahin, a Associação Santa Luzia e os jovens da Reprotai criaram esse projeto

que hoje visita a Assembleia Legislativa e faz esse debate, essa entrevista comigo, que sou a presidenta da Comissão da Mulher. Na verdade, há a expectativa, a perspectiva de elevar o universo de vivências, o universo cultural dessa juventude que resiste, que luta contra as estatísticas da morte e que defende estatísticas positivas de educação, de inclusão cultural, social. Portanto, de elevação da qualidade de vida da população negra nos bairros populares de Salvador.

Nós temos o desafio de enfrentar esse cenário que é tão duro, tão tenebroso, que muitas vezes nos deparamos com situações de ter que enterrar jovens, mortos de maneira absurda! Situações de homicídio, quer seja pelas gangues do tráfico, pela violência urbana, a violência que sempre tem o endereço que vítima, predominantemente, a juventude negra. Às vezes práticas de ações de operações até policiais que levam, sim, jovens negros à morte. E nós temos que enfrentar isso, porque nós queremos a nossa juventude viva!

Por isso que nós estamos, portanto, saudando esse projeto de jovens que querem uma nova perspectiva, nesses 18 anos, desde a realização da III Conferência Mundial contra o Racismo. Desde ontem, nós estamos... Foi com jovens da Unegro, ontem, à noite, hoje, agora à tarde, aqui, com jovens na Assembleia, nessa ideia de afirmar que uma das maiores políticas que saíram, deputado Robinson, da III Conferência Mundial contra o Racismo, foi exatamente as cotas nas universidades que abriram horizontes. Foi uma política objetiva concreta de inclusão educacional...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

(...) para uma ampla presença de jovens que alterou a configuração das universidades públicas. E nós queremos manter essa conquista e ampliá-la. E não queremos que esse governo federal nefasto enterre uma conquista que é tão importante para a grande maioria da juventude negra.

Fica aqui, portanto, o nosso registro, presidente, com a sua tolerância.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o próximo orador inscrito, deputado Tom Araújo.

O Sr. TOM ARAÚJO: Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, funcionários desta Casa, quero aproveitar aqui esta tarde de quarta-feira, presidente, para parabenizá-lo pelo ato que aconteceu, hoje, pela manhã, aqui na *TV Assembleia*. Excelente reforma, um espaço que vai proporcionar que tanto os deputados e deputadas aqui desta Casa possam fazer com que os seus mandatos cheguem às residências das pessoas, aos seus eleitores, aos telespectadores da *TV Assembleia*, mas também aos convidados que chegam, aqui, a esta Casa para dar suas contribuições e fazer com que o telespectador da *TV Assembleia* fique cada vez mais cativo à nossa TV. E também o rádio! A gente não tinha um canal de rádio aqui da *TV Assembleia*, e agora passamos a ter.

Então eu quero parabenizá-lo, presidente, pela conduta de V. Ex.^a, por ter determinado e feito todo tipo de esforço para que aquele estúdio ficasse como está hoje.

E eu, inclusive, quero aqui fazer essa apresentação, nem todos os deputados e deputadas estavam lá presentes –, que possam ir conhecer as novas instalações da TV e passar a usar esse espaço. Um espaço que é nosso, um espaço que é desta Casa e é um espaço dos baianos. Parabéns, meu caro amigo e presidente Nelson Leal.

Mas quero também aproveitar este espaço... Eu ouvi atentamente o discurso do deputado Robinson Almeida, e o deputado fala em relação à Petrobras. A gente sabe como aconteceu o desfecho da Petrobras, quando começou e que até hoje não se tem data para terminar. O escândalo que aconteceu foi uma forma como o PT envergonhou o nosso Brasil, o nosso país, porque isso saiu das fronteiras. Mas não pode se aproveitar deste espaço, do mandato que lhe foi concedido para vender inverdades. Eu ouvi aqui atentamente V. Ex.^a falar a respeito do prefeito ACM Neto, de que o prefeito ACM Neto foi objeto de delação da construtora Odebrecht, ou seja, da Lava Jato.

Quero dizer a V. Ex.^a que, em 2018, houve o arquivamento dessa denúncia contra o prefeito ACM Neto. Embora o discurso que V. Ex.^{as} fazem seja sempre de generalizar os malfeitos que os senhores e as senhoras muitas vezes fazem – e quando falo senhores e senhoras, não estou atingindo-os pessoalmente, mas uma prática que foi vista neste país, uma prática cometida por um partido que envergonhou os seus eleitores –. E a resposta veio logo. A resposta veio nas urnas quando houve, na verdade, uma derrota do PT, do Partido dos Trabalhadores, na eleição da presidência da República.

Então eu quero deixar muito claro aqui a V. Ex.^a que V. Ex.^a tenha conhecimento para usar esta tribuna e não vender aquilo que não existe. O prefeito ACM Neto foi delatado, e foi arquivada por falta de prova a delação que lhe foi acometida.

Então fica aqui este registro. Eu quero dizer a V. Ex.^a que V. Ex.^a fique, inclusive, livre, como sempre foi. O PT sempre defende a verdade, então procure a verdade, procure saber o que realmente aconteceu numa delação maldosa. Tanto é que houve o arquivamento da delação e da denúncia.

Mas quero aqui também registrar a presença da Procuradora-Geral do Ministério Público. Dizer que é com uma alegria muito grande que esta Casa recebe...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) a Dr.^a Ediene Lousado. E, inclusive, nós da Oposição, liderados pelo deputado Targino Machado, fizemos uma dispensa de formalidades assinada por todos, para que o projeto que foi encaminhado a esta Casa pelo Ministério Público aqui fosse apreciado e votado com tanta celeridade.

Então eu quero parabenizar as duas bancadas, a bancada de oposição e a bancada de governo...

(O Sr. Presidente faz soar as campanhas.)

(...) por estarem fazendo esse gesto. E eu tenho certeza de que é para a melhoria da Justiça. O serviço que é prestado pelo Ministério Público a todos os nossos baianos, que ele seja feito com muito mais maestria, com muito mais competência.

Muito obrigado, Sr. Presidente. Muito obrigado, Srs. e Sr.^{as} Deputadas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em função de um acordo de liderança, nós iremos direto para a Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Os tempos vão ser derrubados e nós, de pronto, atenderemos o requerimento.

(Lê) “*REQUERIMENTO*”

Os Líderes dos Blocos da Maioria e da Minoria Parlamentar, com assento nesta Casa, vêm na forma regimental, requerer a V. Exa., a dispensa de todas as formalidades regimentais, para que seja apreciado de logo, o Projeto de Lei nº 23.451/2019, de autoria do Ministério Público do Estado da Bahia, que, ‘Altera o Quadro Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, previsto na Lei Complementar nº 11 de 18 de janeiro de 1996, e a Lei nº 8.966, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Ministério Público do Estado da Bahia’.

Sala das Sessões, 17 de setembro de 2019”

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Designo para relatar o deputado Zé Raimundo.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Com a palavra o deputado Zé Raimundo.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Sr. Presidente, nobres colegas deputados.

(Lê) “*PARECER*”

Das Comissões de Comissão de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público e Finanças, Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 23.451/2019, de autoria do Ministério Público, o qual ‘altera o Quadro Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, previsto na Lei Complementar nº 11, de 18 de janeiro de 1996, e a Lei nº 8.966, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Ministério Público do Estado da Bahia.’

A proposição que ora passo a relatar, encaminhada à Assembleia Legislativa pela Exm.^a Sr.^a Procuradora-Geral de Justiça, tem como objetivo alterar o Quadro Geral do Ministério Público, ‘mediante a transformação de 25 (vinte e cinco) cargos de Promotor de Justiça Substituto em 280 (duzentos e oitenta) cargos em comissão de Assessor Técnico-Jurídico de Promotoria, símbolo CMP-2, que passarão a integrar os quadros de serviços auxiliares do Ministério Público do Estado da Bahia’, conforme registra a Senhora Procuradora-Geral no ofício que encaminha o projeto a esta Casa, no qual assegura ainda que a proposta ‘tem por escopo atender o interesse público, de forma direta, a partir do incremento de recursos humanos especializados de assessoramento às Promotorias de Justiça instaladas no Estado da Bahia, cujas volumosas atividades demandam, além da efetiva atuação do(a) Promotor(a) de Justiça que a titulariza na prática de atos presenciais, em sede processual e

extraprocessual, também a produção de um sem-número de documentos e instrumentos jurídicos afetos às respectivas atribuições.

A proposição não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, bem como por não haver restrições quanto ao mérito, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada pelo Ministério Público.

É o parecer, s.m.j.

Sala das Sessões, 18 de setembro de 2019”, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Em votação o parecer do deputado Zé Raimundo no âmbito das comissões.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovado.

Agora no Plenário, em votação o Projeto de Lei nº 23.451/2019, de autoria do Ministério Público.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa). Aprovado por unanimidade.

PROJETO DE LEI Nº 23.451/2019

Altera o Quadro Geral do Ministério Público do Estado da Bahia, previsto na Lei Complementar nº 11 de 18 de janeiro de 1996, e a Lei nº 8.966, de 22 de dezembro de 2003, que dispõe sobre o Plano de Carreiras e Vencimentos dos Servidores do Ministério Público do Estado da Bahia.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA BAHIA, faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. Ficam alterados o Quadro Geral do Ministério Público constante do Anexo I da Lei Complementar nº 11 de 18 de janeiro de 1996, e suas alterações posteriores, e o Anexo V da Lei nº 8.966, de 22 de dezembro de 2003, mediante a transformação de 25 (vinte e cinco) cargos de Promotor de Justiça Substituto em 280 (duzentos e oitenta) cargos em comissão de Assessor Técnico-Jurídico de Promotoria, símbolo CMP-2.

Art. 2º. Fica alterado o Anexo V da Lei nº 8.966 de 22 de dezembro de 2003 mediante a criação de 120 (cento e vinte) cargos em comissão de Assessor Técnico-Jurídico de Promotoria, símbolo CMP-2.

Parágrafo único. Aplica-se quanto aos requisitos de investidura, seleção, provimento e lotação dos cargos em comissão de Assessor Técnico-Jurídico de

Promotoria, símbolo CMP-2, criados pelo *caput* do art. 2º desta Lei, o disposto na Lei nº 14.044 de 27 de dezembro de 2018.

Art. 3º. As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão à conta dos recursos orçamentários próprios do Ministério Público do Estado da Bahia

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ANEXO ÚNICO

Anexo I da Lei Complementar nº 11 de 18 de janeiro de 1996	
CARGO	QUANTITATIVO
Procurador de Justiça	57
Promotor de Justiça de Entrância Final	409
Promotor de Justiça de Entrância Intermediária	128
Promotor de Justiça de Entrância Inicial	184
Promotor de Justiça Substituto	25

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Eu convoco uma sessão extraordinária para ser iniciada logo após o término da presente, para apreciarmos em segundo turno o Projeto de Lei nº 23.451/2019, lembrando que, pelo acordo firmado, faltam ainda as inscrições dos deputados Samuel Junior, Pedro Tavares, Dal e Rosemberg Pinto.

Como não tem mais nenhuma matéria constante na Ordem do Dia, declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.